



**Governo do Estado de São Paulo**  
**Secretaria da Fazenda e Planejamento**

***Relatório Anual do  
Governo do Estado***

**Volume II**

***Exercício 2020***

## **SECRETARIA DE TURISMO**

# Secretaria de Turismo

## Execução Orçamentária por Grupo de Despesa

### 50000 - Secretaria de Turismo

em R\$

	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Empenhado			Pago Orçamento + Pago de Restos
			Liquidado (A)	Inscritos em Restos a Pagar Não Processados (B)	Total (C = A + B)	
<b>Despesas Correntes</b>	<b>68.245.087,00</b>	<b>68.882.407,00</b>	<b>47.829.736,78</b>	<b>0,00</b>	<b>47.829.736,78</b>	<b>36.283.845,36</b>
Pessoal e Encargos Sociais	5.707.414,00	6.070.744,00	6.060.520,79	0,00	6.060.520,79	6.025.348,41
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	62.537.673,00	62.811.663,00	41.769.215,99	0,00	41.769.215,99	30.258.496,95
<b>Despesas de Capital</b>	<b>477.392.639,00</b>	<b>479.055.572,00</b>	<b>119.352.132,79</b>	<b>0,00</b>	<b>119.352.132,79</b>	<b>225.109.052,70</b>
Investimentos	477.392.639,00	479.055.572,00	119.352.132,79	0,00	119.352.132,79	225.109.052,70
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Despesa Total</b>	<b>545.637.726,00</b>	<b>547.937.979,00</b>	<b>167.181.869,57</b>	<b>0,00</b>	<b>167.181.869,57</b>	<b>261.392.898,06</b>

Fonte: SIAFEM/SP

Nota: Excluídas as Despesas Intra-Orçamentárias

## Execução Orçamentária por Programa Orçamentário

### 50000 - Secretaria de Turismo

em R\$

	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Empenhado			Pago Orçamento + Pago de Restos
			Liquidado (A)	Inscritos em Restos a Pagar Não Processados (B)	Total (C = A + B)	
<b>2826 - Comunicação Social</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.090.343,96</b>
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.090.343,96
<b>2990 - Desenvolvimento De Ações Decorrentes De Emendas Parlamentares</b>	<b>800.000,00</b>	<b>800.000,00</b>	<b>800.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>800.000,00</b>	<b>0,00</b>
Despesas Correntes	10,00	300.000,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00
Despesas De Capital	799.990,00	500.000,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00
<b>5001 - Aprimoramento e Desenvolvimento da Gestão do Turismo Paulista</b>	<b>12.109.621,00</b>	<b>11.160.746,00</b>	<b>8.748.732,57</b>	<b>0,00</b>	<b>8.748.732,57</b>	<b>10.143.769,70</b>
Despesas Correntes	12.109.611,00	11.160.736,00	8.748.732,57	0,00	8.748.732,57	10.022.146,42
Despesas De Capital	10,00	10,00	0,00	0,00	0,00	121.623,28
<b>5002 - Estruturação ao E Promoção Turística Do Estado De São Paulo</b>	<b>532.728.095,00</b>	<b>527.739.723,00</b>	<b>149.395.637,00</b>	<b>0,00</b>	<b>149.395.637,00</b>	<b>246.158.784,40</b>
Despesas Correntes	56.135.456,00	49.184.161,00	30.543.504,21	0,00	30.543.504,21	21.171.354,98
Despesas De Capital	476.592.639,00	478.555.562,00	118.852.132,79	0,00	118.852.132,79	224.987.429,42
<b>5123 - Comunicação Social</b>	<b>10,00</b>	<b>8.237.510,00</b>	<b>8.237.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.237.500,00</b>	<b>0,00</b>
Despesas Correntes	10,00	8.237.510,00	8.237.500,00	0,00	8.237.500,00	0,00
<b>Despesa Total</b>	<b>545.637.726,00</b>	<b>547.937.979,00</b>	<b>167.181.869,57</b>	<b>0,00</b>	<b>167.181.869,57</b>	<b>261.392.898,06</b>

A Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo foi criada no dia 1º de janeiro de 2011, pelo Decreto nº 56.635 e se organiza pelo Decreto nº 56.638/2011, com a alteração no inciso II do artigo 3º, pelo Decreto nº 57.748/2012.

Tem como principais atribuições:

Promover o turismo como atividade econômica estratégica para a geração de emprego e renda e o desenvolvimento regional;

Planejar, coordenar, implementar, acompanhar e avaliar as políticas de promoção do incremento ao turismo no Estado; formular diretrizes e promover o desenvolvimento de planos, programas, projetos e ações, inclusive mediante a execução de obras, relativos ao turismo no Estado; realizar estudos e pesquisas, e propor medidas para melhoria do turismo no Estado em todas as suas modalidades, como as de negócios, ecológico, rural, histórico, religioso e cultural, principalmente sob o enfoque de desenvolvimento econômico;

Promover a articulação, estadual e regional, das instituições de turismo, em especial por intermédio do Conselho Estadual de Turismo; apoiar as iniciativas particulares e estimular a criação de organizações públicas ou privadas que tenham por finalidade incrementar o turismo;

Organizar e manter permanentemente inventário sobre o potencial turístico do Estado; articular providências para o fortalecimento da infraestrutura turística do Estado; difundir, no País e no exterior, as realidades turísticas do Estado;

Incentivar a criação e o funcionamento de escolas e cursos destinados à formação e à capacitação de profissionais para o exercício de atividades necessárias ao desenvolvimento do turismo; organizar o calendário turístico do Estado;

Colaborar nos estudos para fixação de tarifas de serviços que interessem ao turismo e na fiscalização de sua cobrança.

Estrutura Organizacional: Gabinete do Secretário, Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos - DADETUR, Coordenadoria de Turismo - COTUR, Conselho Estadual de Turismo e o Conselho do Turismo Regional.

Em 2019 iniciou-se uma nova gestão na Secretaria de Turismo que na perspectiva de economicidade, otimização de recursos financeiros e de pessoal foram descontinuados vários programas como o Roda São Paulo, Melhor Viagem, Turismo do Saber, entre outros. Essas ações foram baseadas no Decreto nº 64.066 que determina a reavaliação de todos os contratos e de sua real necessidade conforme indicado a seguir:

“Art 2º **Parágrafo único** - Deverão ser adotadas as providências para a rescisão do contrato, se da reavaliação se constatar que a continuidade de sua execução pode implicar prejuízo ao interesse público, notadamente sob o aspecto da economicidade, observado o disposto no artigo 79, § 2º, da Lei federal nº 8.666, de 21 de junho 1993.”

Isto posto, visando melhorar a dinâmica de trabalho da Secretaria de Turismo de São Paulo e facilitar a percepção da evolução dos principais projetos, formulou-se um modelo operacional estabelecido em três eixos estratégicos e doze núcleos operacionais, segundo os projetos “entregáveis”.

Apresentamos abaixo a execução das Unidades Orçamentárias durante o exercício de 2020.

## **Programa 2990 - Desenvolvimento de Ações decorrentes de Emendas Parlamentares**

### **Ação 2272 - Desenvolvimento de Ações decorrentes de Emendas Parlamentares, Exceto Saúde**

A Lei Orçamentária nº 17.244, de 10 de janeiro de 2020 que Orça a Receita e Fixa a Despesa de Estado para o exercício de 2020, contemplou a Secretaria de Turismo com recursos orçamentários vinculados ao Programa 2990 - Desenvolvimento De Ações Decorrentes de emendas Parlamentares, Exceto Saúde no valor total de R\$ 800.000,00, para atender as emendas apresentada pelos Deputados: Deputado Gil Diniz, tendo como objeto a Construção e sinalização do Portal no Município de Barra do Turvo; Deputado Mauro Bragato, tendo como objeto a Infraestrutura para realização do evento "Terra do Natal" no Município de Ibirarema; Deputado Thiago Aurichio, tendo como objeto a aquisição de placas de sinalização no Município Itanhaém; Deputado Sebastião Santos, tendo como objeto Apoio a projetos de infraestrutura turística no Município Monteiro Lobato; Deputado Rafa

Zimbaldi, tendo como objeto a Elaboração do Plano Diretor de Turismo no Município Valinhos; Deputada Dra.Dameres Moura, tendo como objeto a aquisição de veículos para o Município de Bertoga

## **Programa 5123 – Comunicação Social**

### **Ação 5576 - Publicidade de Utilidade Pública**

A Secretaria de Turismo integrou o contrato da Secretaria de Comunicação nos serviços de publicidade que teve por objeto os serviços compreendendo o conjunto de atividades realizadas integralmente que tenham por objetivo o estudo, o planejamento, a conceituação, a concepção, a criação, a execução interna, a intermediação e a supervisão da execução externa e a distribuição de publicidade aos veículos e demais meios de divulgação, com o intuito de atender ao direito à informação, de difundir ideias, princípios, iniciativas ou instituições ou de informar o público em geral, de divulgação obrigatória ou não. Em 2020 estas ações foram principalmente direcionadas às questões ligadas à pandemia do COVID 19, em especial na orientação quanto ao Plano SP e de apoio ao setor de turismo (fique em casa/ mutirão do turismo/ turismo responsável / protocolos de segurança / retomada do turismo) tanto do trade turístico, municípios turísticos e os próprios turistas.

## **Programa 5001 - Aprimoramento e Desenvolvimento da Gestão do Turismo Paulista**

### **Ação 6248 – Aprimoramento da Gestão Interna do Turismo**

### **Ação 6311 - Planejamento do Turismo**

### **Ação 9001 - Contribuição do Estado para o Regime de Previdência dos Servidores**

A execução da Ação 6248 - Gestão Administrativa da Secretaria consiste na realização de despesas de caráter administrativo e de natureza contínua; manutenção das áreas de transporte, patrimonial e administrativa e de apoio ao desenvolvimento das atividades afetas ao campo de atuação das unidades do Órgão.

As principais ações para estruturação da gestão interna foram desenvolvidas visando ao bom funcionamento diário da Secretaria, em especial com as necessidades advindas da pandemia do COVID 19. Destacam-se além dos processos rotineiros:

- A viabilização do teletrabalho aos funcionários da pasta;
- Aprimoramento dos equipamentos/serviços tecnológicos para acesso remoto;
- Incremento na utilização do São Paulo Sem Papel;
- Negociações de preços de contrato;
- Elaboração e renovação de contratos;
- Licitações de toda ordem, compras;
- Adesões, aquisição de serviços e termos de referência;
- Realização de palestras, pelo Núcleo de Recursos Humanos, em diversas áreas do conhecimento.

Além disso, contratos e enquadramento de despesas para viabilizar a participação do estado em ações de interesse para a pasta.

Também esta unidade orçamentária foi responsável pela organização e monitoramento da execução da estratégia da Secretaria, assim como a melhoria de fluxos, processos e gestão do conhecimento e informações.

- Organização e monitoramento da estratégia de atuação;
- Melhoria e implementação de ferramentas de inovação nos fluxos e processos da secretaria;
- Produção de informações capazes de orientar a tomada de decisão de gestores, no âmbito do Centro de Inteligência da Economia do Turismo;
- Monitoramento do Modelo Operacional da SETUR/SP;
- Gestão do relacionamento técnico dos projetos desenvolvidos com a Fundação Instituto de Administração da USP – FIA/USP e com a INVESTE São Paulo.

A execução da Ação 6311 – Planejamento do Turismo refere-se à produção de dados dos mais diversos segmentos e setores além de pesquisas, relatórios e planos que norteiem as ações da pasta e do setor de turismo em geral bem como a utilização de ferramentas tecnológicas para estas ações.

Além da manutenção do site da Secretaria de Turismo e seus programas, foram executadas ações de desenvolvimento e implantação da plataforma digital do Inventário Estadual de Turismo, ferramenta essa que possibilitou aos 645 municípios paulistas, independentemente de serem municípios turísticos (estâncias e de interesse turístico) de inserirem seus dados referentes ao setor de turismo numa plataforma única e acessível aos gestores, bem como de novas ações necessárias devido a

pandemia do COVID 19. Quanto aos estudos destacamos o **Boletim Turismo/ Covid-19 com a** publicação de 85 edições, com assuntos de relevância para os municípios turísticos: pesquisas, boas práticas no combate à pandemia e ações da SETUR em todo o estado; 4 (quatro) pesquisas de perfil de público em eventos do estado; 10 (dez) sondagens setoriais em diversas atividades ligadas ao turismo e o treinamento de equipes locais de pesquisa em 9 (nove) cidades paulistas.

A execução da Ação 9011 – Contribuição do Estado para o Regime de Previdência dos Servidores destinou-se a atender despesas de pessoal.

## **Programa 5002 – Estruturação e Promoção Turística do Estado de São Paulo**

### **Ação 6059 – Promoção do Turismo**

A partir de março de 2020 os planos de divulgação do turismo do estado foram suspensos e as atenções se voltaram para amenizar os efeitos da pandemia nos setores que dependem do turismo. Em 2019, o turismo teve crescimento de 5,3% (PIB Turismo SP) e de +4,9% SP em turistas internacionais no estado. Esse crescimento foi interrompido pela crise e o segmento teve alto grau de inatividade e ociosidade, chegando a -150 mil empregos em setembro. Muitas ações foram feitas para a minimização das perdas econômicas e de emprego.

#### **Mutirão do Turismo**

Um site com boas práticas para municípios turísticos foi criado, reunindo ideias, soluções e criando uma rede de ajuda mútua ([www.mutiraodoturismo.com.br](http://www.mutiraodoturismo.com.br)).

#### **Protocolos de Saúde**

Campanha educativa sobre implementação dos protocolos sanitários (parceria SPCVB – São Paulo Convention & Visitors Bureau)

#### **Debates com especialistas**

*Lives* com autoridades globais do turismo, apresentando soluções e inovações para o crescimento do setor, com *cases* e tendências atuais, *trade* local como convidado e participando com perguntas.

Parceria com FIA (Fundação Instituto de Administração) e WTC (World Trade Center SP)

Alguns temas:

- Corredores de turismo
- Bolhas de mercado
- Biometria
- Turismo de proximidade

#### **Expo Fórum Visit SP**

Evento criado pela Fundação 25 de Janeiro e realizado no mês de novembro, com intensa participação da SETUR, com objetivo de estimular novos produtos e pacotes turísticos dentro do estado, pensando no turismo de proximidade.

- 300 visitantes no evento físico;
- Mais de 5.000 participantes online;
- Mais de 250 ofertas (pacotes, experiências e atrativos);
- Divulgação dos protocolos de segurança.

#### **Desafio SP**

Competição de *startups* realizada no mês de setembro, contando com 354 participantes, que buscou soluções para a retomada do turismo no Estado de São Paulo por meio de projetos inovadores que respondessem às necessidades do contexto pós-pandemia

Desenvolvido em parceria com o Wakalua Innovation Hub, primeiro polo global de inovação em turismo e a Fundação Instituto de Administração (FIA), foi uma ação que integrou o Desafio Brasileiro de Inovação em Turismo, iniciativa do Ministério do Turismo.

#### **Campanha para Captação de investimentos no Vale do Ribeira**

Criada com objetivo de mostrar o potencial da região, junto com o portfólio de áreas para investimento.

## **Campanha Turismo Responsável**

Visto o aumento no fluxo turístico em municípios do estado, principalmente litoral e algumas cidades do interior, viu-se a urgência em fazer uma campanha educativa, pedindo que a população não se descuidasse e continuasse seguindo os protocolos de segurança. Seguimos o tom positivo, visando manter a esperança para um breve fim da crise.

## **Gestão de Redes Sociais**

Campanhas segmentadas promovendo temáticas de interesse do turismo de SP. Ex.: gastronomia, artesanato, ecoturismo, etc. Com o início da pandemia no mês de março, a estratégia de redes foi revista e adaptada. Foram desenvolvidas peças incentivando a audiência a ficar em casa, mas entregando conteúdo de turismo, como tours virtuais e conteúdo de gastronomia (para fazer em casa). O objetivo é gerar valor ao trabalho da Secretaria e interesse para o público visitar o local em um momento pós pandemia. Após 3 meses de campanha em redes sociais, foram identificados os principais temas com melhor performance dentro da audiência da SETUR. A partir do mês de maio, retornaram os conteúdos de usuários das redes para aumentar o número de seguidores, alcance e número de impressões. Na ação de redes sociais foi implementado o projeto de *lives* em pontos turísticos do Estado. Esse é o conteúdo que tem apresentado dentre as editorias; projeto idealizado pela InvestSP e operacionalizado em conjunto com a SETUR. Após iniciar a ação, os índices de redes sociais aumentaram significativamente e os conteúdos apresentando performance mais relevante. Como resultado da ação, a página do Instagram já teve alcance de mais de 50.000 pessoas (um incremento de 144%).

O foco do trabalho da Secretaria para redes sociais é inspirar e converter em venda. Porém, a conversão em venda necessita do privado promovendo seus produtos. A SETUR iniciou um planejamento e campanha para a retomada do turismo onde será abordado o tema de comercialização envolvendo promoção conjunta com o privado.

## **Conteúdos de ativação em redes sociais**

A InvestSP idealizou e implementou, junto com a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo e em conjunto com os municípios, uma série de transmissões ao vivo em pontos turísticos do Estado, de forma virtual, durante o período da pandemia. O projeto consiste na realização de uma visita guiada em atrativos como museus, parques, teatros, igrejas, etc., e que podem ser visitados de forma virtual.

A visitação online agrega valor aos equipamentos, pois muitos estavam ou continuam fechados e, portanto, aderiram ao isolamento social. O formato de *live* é utilizado para que as pessoas continuem consumindo conteúdo sobre São Paulo de forma segura. Além disso, essa é uma oportunidade de gerar interesse, convidando o público para visitar o local em um momento seguro.

Neste ponto a realização de uma campanha com um adequado “mix” torna-se muito importante, pois será necessário impactar os potenciais turistas com tom adequado para cada público, tendo como pano de fundo o estabelecimento de uma relação de confiança entre o destino e os futuros viajantes.

Nosso objetivo é orientar a retomada do turismo, com educação e segurança, usando a força da comunicação para contribuir para divulgação de destinos seguros, pulverizando as escolhas dos turistas, evitando fluxo muito grande em locais mais conhecidos levando para outros destinos.

Para promover ações que incentivem a retomada gradual das atividades turísticas é preciso uma abordagem de destino seguro, despertando o interesse das pessoas a voltarem a viajar após a pandemia. É preciso ir muito além de despertar o desejo de viajar; é preciso mostrar segurança em viajar, por isso a importância de mostrar conteúdo digital.

Além da abordagem, o formato do conteúdo é essencial para que a comunicação possa atingir seu objetivo. Por meio da execução de ações de comunicação, a Secretaria de Turismo relaciona-se de forma direta com o conjunto da sociedade, e pretende atuar seu relacionamento com outros públicos que possam passar a ver São Paulo como um destino a ser considerado. A comunicação digital, como complemento, pode contribuir para o atingimento de todos esses objetivos. Cada vez mais, estratégias de comunicação tradicionais passam a utilizar ferramentas e tecnologias digitais para atender a esses objetivos de forma mais completa e efetiva.

Para atuação nessa área é fundamental dominar o processo de construção de soluções também digitais com a utilização adequada das ferramentas e tecnologias com conteúdo capaz de informar, educar, formar ou orientar o público-alvo.

Os vídeos têm despontado como uma fonte de consumo de informação, principalmente com relação a turismo. Desde 2017, as visualizações de vídeos sobre viagem no YouTube cresceram mais de

400%. Além disso, dos turistas que buscam sobre o tema viagem na internet, 38% afirmaram que consultaram a plataforma YouTube para essa busca, o que a consolida como um meio de referência no setor.

É necessário destacar a relevância de canais de vídeos, como a plataforma YouTube, que hoje concentra 2 bilhões de usuários no mundo, sendo o segundo site mais acessado do Brasil e do mundo, com mais de um bilhão de horas de conteúdo em vídeo consumidos diariamente.

Como resultado dessa ação, já foram realizadas 25 *lives* em 6 cidades do Estado de São Paulo. Além dos canais próprios da Secretaria, as *lives* foram divulgadas em canais parceiros da SETUR, de entidades públicas e privadas, o que aumentou ainda mais o poder de alcance do conteúdo. Esse conteúdo tem sido implementado em conjunto com a SETUR, visando entregar conhecimento sobre conteúdos em redes sociais.

### **Ações integradas com o *trade* e entidades de turismo e imprensa a fim de promover os destinos turísticos paulistas**

Evento: Press/Famtrips; Quantidade de ações no ano de 2020: 3 no total – 1 com representantes do Canadá e 2 com representantes da Bolívia; Datas: fevereiro (Canadá), outubro (Bolívia) e novembro (Bolívia); Locais: São Paulo/SP e Litoral Norte; Parceiros na ação - Transamérica Hotéis, Four Seasons e hotelaria regional do Litoral Norte; Tatiana Spalic: elaboração do roteiro e guiamento dos grupos na capital; SP Convention&Visitor Bureau: operação da ação, ativação da rede de associados e apresentação sobre o destino; Secretaria Municipal de Turismo de São Paulo operação, serviço de alimentação, serviço de transporte e apresentação sobre o destino; Cia aérea Air Canada: passagens aéreas de Montreal (Canadá) para Guarulhos; Cia aérea Amazonas: passagens aéreas, seleção e convite dos influenciadores e operadores da Bolívia; Receptivo: Viva São Paulo (Canadá); Empresa de transporte: Sussantur; Interlocação com meios de transporte: FRESP- Federação das Empresas de Transporte de Passageiros por Fretamento do Estado de São Paulo.

A Bolívia está no Top 20 emissores de turistas ao Brasil no mercado lazer. Segundo o Ministério do Turismo, a Bolívia enviou, em 2019, 132.069 turistas ao Brasil. Os principais meios de acesso ao país são o aéreo (62.792) e o terrestre (69.047). Para o Estado de São Paulo prevalece o aéreo, com 59.809 passageiros em 2019. A companhia aérea Amazonas é boliviana, operando voos regulares e charter com as aeronaves Embraer 190. Em 2015 adquiriu a uruguaia BQB Lineas Aereas e está executando um plano de ampliação das rotas internacionais para a região, principalmente para Argentina, Brasil e Paraguai. O início das operações para o Brasil foi em 21 de setembro de 2020, voando entre Santa Cruz de la Sierra e Guarulhos. O momento de retomada do turismo tende a ser mais regional e os mercados próximos ao Brasil se tornaram ainda mais estratégico do ponto de vista de possibilidade de envio de turistas e, por isso, vislumbra-se que a Bolívia possa ser estratégica para ativar uma demanda que antes viajava para mercados mais distantes.

No caso do Canadá, toda a interlocação se deu com a cia aérea Air Canadá, que lançou, antes da pandemia, um voo de Montreal para São Paulo e que precisava ser ativado no mercado. Sendo interesse também da Secretaria de Turismo em aumentar o fluxo de turistas daquele país, foi planejada e executada toda a gestão da ação.

Os grupos foram acompanhados por representantes da InvestSP, Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, cias aéreas, SP Convention & Visitor Bureau e a Secretaria de Turismo da capital.

Resultados obtidos: inserção do produto São Paulo em catálogos de vendas de operadores e agentes, mídia espontânea e conhecimento da oferta por parte de um público influenciador em mercados estratégicos para promoção de São Paulo.

### **Participação em Feiras e Eventos**

A Secretaria de Turismo participa ativamente das feiras e eventos nacionais e internacionais ligadas o turismo, gastronomia, negócios, investimentos, aventura, entre outros temas, com objetivo de fornecer subsídios aos profissionais da área, como agentes de viagens e operadores a venderem e divulgarem destinos paulistas; difundir a marca SP Pra Todos; divulgar São Paulo como um destino de negócios e de lazer; divulgar São Paulo como um destino seguro e moderno; promover a arte, cultura, música, gastronomia, tecnologia, inclusão, diversidade dos destinos do estado possibilitar relações de negócios para captação de eventos e investimentos; promover o turismo de proximidade e tornar público os programas e ações da Secretaria de Turismo.

Devido à pandemia da Covid-19 muitos eventos foram adiados, cancelados ou migraram para ambientes virtuais, com várias adaptações ao longo do ano. Dessa forma, a pasta participou de um total de 9 feiras e eventos em 2020, conforme abaixo:

1. FITUR MADRID 2020 – Local: IFEMA - Madri – Espanha, nos dias 22 a 26 de janeiro;
2. Corrida da Mulher – Local: Obelisco - Parque do Ibirapuera – São Paulo, no dia 08 de março;
3. ABAV Collab – Local: Virtual, nos dias 27 de setembro a 02 de outubro;
4. Expo Fórum Visite SP – Local: Híbrido – WTC Sheraton SP no dia 04 de novembro;
5. Festuris Gramado – Local: Serra Park - Gramado – RS nos dias 05 a 08 de novembro;
6. Conferência da Diversidade e do Turismo LGBT – Local: Virtual, nos dias 17 a 19 de novembro;
7. São Paulo Boat Show – Local: Raia Olímpica – USP, nos dias 19 a 24 de novembro;
8. Festival das Cataratas – Local: Foz do Iguaçu – PR, nos dias 02 a 04 de dezembro e
9. Mesa SP 2020 – Local: Híbrido – Vale do Ribeira, nos dias 09 a 13 de dezembro.

Desse total, abaixo algumas informações:

Eventos presenciais ou híbridos:

- 04 – No Estado de São Paulo
- 02 – Outros Estados
- 01 – Internacional

Dos eventos presenciais ou híbridos, a maioria teve sede no estado de São Paulo:

- 05 – Presencial
- 02 – Virtual
- 02 - Híbrido

Resultados:

- Participação em 9 feiras nacionais e internacionais;
- 33 circuitos, instituições, regiões turísticas e órgãos de governo participantes;
- Participação na primeira feira internacional com estande próprio a FITUR Madrid 2020, realizada de 22 a 26 de janeiro em Madri – Espanha;
- Mais de 300 mil pessoas impactadas;
- Cerca de 1,5 milhão investidos;
- R\$ 5,00 investidos por pessoa;
- Mais de 100 agendas de reuniões durante os eventos;
- 10 sessões de capacitação realizadas em feiras, reuniões, encontros, eventos online, etc.;
- Calendário de Eventos Turístico do Estado de São Paulo implantado e com cerca de 1.000 eventos cadastrados;
- Produzido conteúdo digital e impresso para promoção do estado.

### **Concurso para seleção de roteiros turísticos virtuais por municípios do Estado de São Paulo**

O Concurso para Seleção de Roteiros Turísticos Virtuais por Municípios do Estado de São Paulo teve por objetivo auxiliar os Guias de Turismo, uma das categorias profissionais mais afetadas no período da pandemia.

Inicialmente, tinha por objetivo a seleção de 369 (trezentos e sessenta e nove) roteiros turísticos virtuais que contemplassem destinos do Estado, desde que enquadrados em pelo menos uma das seguintes categorias: Estância Turística (EST); Município de Interesse Turístico (MIT); pertencer a uma das 49 (quarenta e nove) Regiões Turísticas do Estado de São Paulo (RT). Para cada município, seriam selecionados 03 (três) roteiros, sendo 01 (um) contemplado e 02 (dois) suplentes. Como a adesão ao concurso foi condicionada ao conhecimento de utilização das ferramentas de vídeo e envio do material corretamente por meio do site da SETUR, não se obteve inscrições que representassem todas as regiões do Estado, conforme era esperado. Foram recebidas dezesseis inscrições ao todo.

O público-alvo do concurso foram os Guias de Turismo, pessoas físicas, devidamente credenciados no CADASTUR, categoria Guia Regional São Paulo, que poderiam inscrever roteiros virtuais de até 02 (dois) dos 369 (trezentos e sessenta e nove) municípios pré-estabelecidos, podendo ser contemplado com apenas 01 (um) roteiro/vídeo. O valor da premiação para cada um dos Guias de Turismo contemplados foi de R\$ 726,00 (setecentos e vinte e seis reais), conforme regras e condições estabelecidas em Edital. Resultado alcançado: 7 vencedores e 1 suplente.

## **Programa AdventureWeek SP – Vale do Ribeira**

No mês de dezembro teve início a organização do AdventureWeek SP – Vale do Ribeira, cuja ação principal está prevista para acontecer no final do mês de abril de 2021.

O AdventureWeek é um programa diferenciado, realizado pela ATTA (Adventure Travel Trade Association), pelo qual são selecionados operadores de turismo e representantes de veículos de comunicação especializados em turismo de aventura de diversos mercados emissores internacionais, convidados a experienciar um novo destino de natureza e criar uma visibilidade imediata, bem como aumentar o fluxo de turistas a médio e longo prazo.

Objetivos do Programa AdventureWeek:

- Aumentar o conhecimento mundial relacionado a destinos de aventura pouco explorados;
- Apoiar o desenvolvimento econômico local através do envolvimento de toda a cadeia local de turismo;
- Influenciar a forma como o turismo é desenvolvido em um destino;
- Conectar os operadores de turismo de aventura locais com compradores e meios de comunicação mundiais;
- Estimular uma maior interação e colaboração entre os setores público e privado.

## **Ação 6316 – Desenvolvimento dos Destinos Paulistas**

### **Plano Turismo SP 20-30**

Resultado de elaboração coletiva orientada pela Fundação Instituto de Administração FIA/USP, o Plano Turismo SP 20-30 visa estabelecer diretrizes, objetivos, metas e mecanismos de controle que sejam capazes de transformar o estado de São Paulo em nova referência nacional e internacional para o turismo até 2030. Pautado por uma nova concepção das atividades e dos produtos do turismo, fundamentados na inovação, no empreendedorismo, na sustentabilidade, na inclusão e acessibilidade e na pluralidade e diversidade como promotores do lazer, dos negócios, dos esportes, da natureza, da saúde, da fé, da arquitetura, da gastronomia e da educação. O Plano combina as principais vocações do estado que, articuladas com o mercado, estabelecem condições políticas, econômicas e institucionais para que São Paulo seja o protagonista do turismo do futuro. Link para acesso ao resumo executivo, disponível para download: <https://www.turismo.sp.gov.br/plano-turismo-sp-20-30>.

### **Centro Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Paulista**

Foi uma iniciativa desenvolvida junto à Fundação Instituto de Administração FIA/USP, o qual propõe a criação de uma área operacional cuja missão será de desenvolver atividades de inteligência estratégica para subsidiar o processo decisório da SETUR, garantindo a eficiência e eficácia da gestão institucional. Visando ser um centro de referência na orientação, articulação e difusão de estratégias para o desenvolvimento do turismo do Estado de São Paulo.

Princípios:

1. Gestão por Resultados - A gestão da unidade oferece informações e métodos para processos administrativos eficientes, tomada de decisão eficaz e políticas públicas efetivas, garantindo o cumprimento dos objetivos e metas para o desenvolvimento do turismo no estado de São Paulo.
2. Confiabilidade - A confiabilidade se traduz pelo compromisso e responsabilidade da SETUR com o qualidade e consistência do processo de levantamento de informações, tratamento e geração de análises estratégicas e táticas que contemplem diversas visões da realidade.
3. Criatividade e Inovação - Soluções de gestão de processos bem como de tecnologia aplicada caracterizadas por sua agilidade, confiabilidade, adequação às realidades presentes que superem em efetividade às alternativas que historicamente se provaram inadequadas à promoção do turismo.

Diretrizes:

- 1) Planejamento Organizacional: Refere-se a todas as metodologias e etapas do planejamento nos diversos níveis da organização, sua definição, disseminação e suporte bem como à operacionalização.
- 2) Inteligência Setorial: Diz respeito à eficácia de todas as ações de coleta, tratamento, armazenamento de dados do turismo, bem como o processamento e disseminação das informações

necessárias aos processos de gestão, tomada de decisão, monitoramento e avaliação em relação aos objetivos da SETUR.

3) Comunicação Integrada: Processos que garantam a transversalidade, efetividade e fluidez da comunicação qualificada e em rede, alinhados ao planejamento estratégico e seus objetivos com amplitude interna e externa à SETUR.

### **Distritos Turísticos**

O modelo de Distritos Turísticos possibilitará que se estabeleça uma governança público-privada ampliada sobre áreas específicas de desenvolvimento turístico, trazendo maior atratividade e segurança jurídica para os empreendimentos turísticos em São Paulo.

Benefícios dos Distritos Turísticos para a economia do turismo de São Paulo:

- Melhorar a capacidade do Estado de fomentar e estimular investimentos privados em turismo, adicionando as áreas dos Distritos e suas características ao portfólio de atração de investimentos de São Paulo;
- Oferecer e desenvolver linhas de financiamento e crédito específicas pelas Agências de Fomento do estado, assim como incentivos tributários;
- Realizar levantamento e localização precisa de áreas com condição legal e interesse/potencial para desenvolvimento de empreendimentos turísticos;
- Possibilitar melhor articulação da governança entre empreendedores, setor público e outros atores nas áreas dos Distritos;
- Reduzir o tempo de instalação, aprovação e início de operação dos projetos.
- Melhorar a interlocução entre órgãos de controle e instâncias do Poder Público em todos os níveis em áreas de especial interesse turístico;
- Melhorar as condições para identificação de oportunidades de negócios de turismo em regiões com grande potencial e a formulação de projetos e estudos de viabilidade;
- Aplicar políticas de concessão e parceria de patrimônio do Estado para empreendimentos turísticos na área dos Distritos;
- Dispor de um instrumento para atração de âncoras de desenvolvimento regional a partir do turismo.

Atividades e resultados 2020:

- Análise do contexto e histórico da proposição de Distritos turísticos global, Brasil e São Paulo;
- Formulação de justificativa e exposição de motivos;
- Formulação de minuta de Projeto de Lei;
- Estudo para estratégia de implementação concluído;
- Sugestão de redação para decretos e resoluções acerca do projeto;
- Conceito de Distritos mais adaptado à realidade do estado de São Paulo desenvolvido com base em consultas técnicas com representantes do “trade” e gestores públicos;
- Envio do projeto de lei à ALESP, recebendo o número 723/2020, em dezembro de 2020.

Perspectiva 2021:

- Articulação e interlocução para aprovação do Projeto de Lei na ALESP;
- Tramitação e aprovação do Projeto de Lei dos Distritos Turísticos;
- Implementação do Decreto de regulamentação e apoio a instalação e operação dos primeiros Distritos Turísticos.

A regulamentação de Distritos Turísticos no Estado possibilita a atração de investimentos em melhores condições econômicas, de governança, operacionais e estratégicas em áreas geograficamente limitadas, vocacionadas ao turismo.

### **Portfólio de Áreas para Investimentos em Turismo**

A primeira fase do processo de constituição e publicação de um portfólio de áreas para investimentos em turismo no estado de São Paulo consistiu na identificação de 50 áreas para investimento, especialmente nas regiões do Vale do Ribeira, Centro de São Paulo e Litoral Norte.

Após a preparação e publicação da primeira fase do empreendimento, ainda que contando com a parceria de entidades privadas e da chancela dos municípios turísticos, será necessária a expansão

do portfólio para outras regiões do Estado de São Paulo, sendo necessário o mesmo trabalho meticuloso de identificação dos imóveis, análise, parametrização, imagem aérea por drones.

Em 2021 a iniciativa deverá ser levada a outras regiões do Estado de São Paulo, além da gestão e manutenção permanente do que está sendo publicado. A este esforço soma-se o apoio a *road shows* nacionais e internacionais e na interlocução com cadeias hoteleiras e empresas de vários segmentos de negócio turístico. As áreas deverão estar disponibilizadas publicamente até o final do primeiro trimestre de 2021.

### **Requalificação do Centro da Cidade de São Paulo**

O objetivo é contribuir para a aceleração do processo de reposicionamento e melhoria de atributos e percepção da região central da capital paulista para o turismo nacional e internacional. Além disso, sugerir, formular e articular novos mecanismos de incentivo no âmbito do Estado para a indução ao processo de regeneração urbana, melhorando condições de entorno e somando-se a outros esforços públicos e privados.

Ações iniciadas em 2020:

a) Proposta de ação coordenada e complementar na área central da cidade de São Paulo, com focos específicos:

- Posicionamento do Estado no contexto de indução à recuperação da região central;
- Identificar áreas disponíveis – prédios – e possíveis articulações para futuras sedes de empresas na região, incluindo prédios do Estado de São Paulo;
- Apoiar institucionalmente projetos que venham a promover a atividade e ocupação da região;
- Criar programa de incentivo de concentração de polo administrativo do Estado na Região Central;
- Articular viabilização de polo hoteleiro-turístico nos eixos da Avenida São João e Ipiranga, a partir da concentração das ações de melhoria do ambiente, através de iluminação e melhoria de condição de infraestrutura;
- A partir do eixo Anhangabaú e da quadra 27 do Anhangabaú, implementar modelo de indução de investimentos e atração de novos negócios turísticos para a região central;
- Mapeamento de *greenfields*, *brownfields* e *grayfields*, terrenos ou prédios com amplas condições de receber investimentos na região central de São Paulo, notadamente os distritos da Sé e República;
- Lançamento de Programa de Crédito Turístico específico para a região central da cidade de São Paulo (Sé e República), com melhores condições de carência e pagamento, buscando incentivar novos negócios na região e *retrofits*.

b) Estudo de implantação de um Distrito Turístico na região, possivelmente nas regiões da República e Sé:

- Análise das possibilidades de parcerias e aproveitamento com os prédios do Estado na região central de São Paulo;
- Estudo do histórico de estratégias para reativação da região central e contextualização das ações do Município;
- Visitas técnicas na Região Central de São Paulo;
- Análise prévia de encaixe da Região Central como possível região preferencial em estratégias de melhoria de ambiente de negócios como Distritos Turísticos e Incentivos (benefícios) fiscais para rede hoteleira e indústria do turismo;
- Estudo de estratégia de implementação (regulamentação e governança).

### **Centro de Inteligência da Economia do Turismo – CIET**

Os trabalhos técnicos desenvolvidos em 2020 pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo permitiram monitorar e estudar a realidade turística do Estado de São Paulo, bem como as demandas dos agentes públicos e privados envolvidos no desenvolvimento turístico do território em relação a

este projeto. Com base nessa realidade, nas prioridades relacionadas à análise das informações estatísticas existentes, cabe destacar:

- A obtenção de informações consistentes e relevantes para a tomada de decisões, que podem ser aplicadas por agentes privados e públicos;
- Coleta e organização de dados e informações sólidas que permitiram a priorização de projetos de intervenção;
- Implantação de um sistema que permitiu a comparação dos resultados, tanto para avaliar a evolução da atividade turística quanto para estabelecer a situação competitiva de São Paulo e suas regiões em relação aos destinos concorrentes diretos;
- Promoção da cumplicidade da comunidade local e apoio as partes interessadas no setor de turismo;
- Melhora na experiência do visitante com base na reflexão estratégica com base em dados;
- Maiores benefícios ou custos reduzidos gerados pelo turismo;

As atividades realizadas pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo em 2020 foram fundamentais para a consolidação da SETUR como fonte de informação estatística para o turismo.

### **Cálculo de macro indicadores**

Pela primeira vez foram realizados cálculos de impacto do turismo no PIB Paulista, empregos gerados pelas atividades turísticas e arrecadação de impostos para SP.

### **Estimativas de fluxos turísticos 2020**

Foram realizados cálculos de impacto da Covid-19 nos fluxos turísticos do Estado de São Paulo em 2020, considerando cenários de demanda turística nas regiões paulistas.

### **Próximos passos:**

- Novos estudos econômicos do setor
- Balanço do turismo 2020/ Perspectivas para 2021
- Convênio com o SEADE: PIB, empregos e arrecadação de impostos
- Contratação de relatórios de inteligência
- Dados 100% doados pela iniciativa privada (Expedia, Clickbus, Airbnb, Trivago)
- Assinatura de parceria inédita com o Airbnb: dashboard de dados
- Educação para o turismo: treinamentos de equipes de pesquisa nas prefeituras
- Apoio do rating em turismo
- OMT: Primeiro Centro de Inteligência estadual cancelado pela organização

### **PoliTurismo – O Ecossistema do Turismo**

O projeto “PoliTurismo: Ecossistema do Turismo” surgiu no ano de 2019 a partir da combinação de diversas transformações e tendências que vem impactando no turismo nos âmbitos global e nacional, trazendo importantes experiências inovadoras para os turistas. Um projeto estratégico para a Secretaria de Turismo é trazer o turismo paulista mais próximo dessas tendências e transformações.

O projeto “PoliTurismo - O Ecossistema do Turismo” tem também o objetivo pensar e ajudar a desenvolver o futuro do turismo. Busca-se aliar inovação, educação, tecnologia e empreendedorismo, tudo isso no mesmo lugar, atuando em rede e de maneira articulada com todos os principais players do setor, dando o suporte de inteligência para o seu desenvolvimento, bem como fornecendo e treinando profissionais qualificados para responder às principais demandas do mercado. O espaço torna-se em um verdadeiro modelo de Hub moderno de turismo para o Estado de São Paulo e para o Brasil.

Este modelo surgiu a partir de algumas experiências e tendências mundiais no turismo, como a experiência espanhola da *Sociedad Mercantil Estatal para la Gestión de la Innovación y las Tecnologías Turísticas* – SEGITTUR, o Centro de Inovação do Turismo de Portugal - NEST, a escola italiana Polimoda, o Ágora Tech Park no Brasil, o Sapiens Parque S.A. no Brasil, dentre outros projetos voltados para a criação de valor para o turismo através do foco na educação, inovação e empreendedorismo, envolvendo atores públicos e privados.

Ainda 2019 foi dado início à construção do Plano de Negócios do projeto, que serviria como base para o início das apresentações e prospecções de atores, do setor privado e social, peças-chaves para a construção do projeto. Estes atores foram mapeados e iniciamos o diálogo no início de 2020 para dimensionar o projeto físico. No entanto, devido à pandemia do novo coronavírus, mudanças nos modelos de negócio, que vêm levando empresas a necessitarem de menos espaço físico e ainda à possíveis restrições orçamentárias, decorrentes também do ano pandêmico, o projeto PoliTurismo está passando por uma reformulação em sua essência, passando a ser inicialmente um programa da Secretaria de Turismo relacionado à educação e à inovação em turismo.

No âmbito deste programa que se refere à inovação em turismo, foi realizado em agosto e setembro de 2020, o primeiro Desafio São Paulo, em parceria com a Organização Mundial do Turismo, a rede de inovação internacional Wakalua, a Fundação Instituto de Administração – FIA/USP, e a FEA/USP. O Desafio premiou três startups que apresentaram soluções tecnológicas inovadoras para facilitar processos nos segmentos de hotelaria, bares e restaurantes e pesquisa em turismo. As soluções apresentadas estão sendo implantadas em hotéis, bares e restaurantes e no Centro de Inteligência da Economia do Turismo – CIET. Os resultados desse piloto deverão ser apresentados no mês de março de 2021.

No que concerne à educação para o Turismo, o projeto foi batizado internamente de **Politurismo.edu** e se subdivide em três eixos específicos com o objetivo de qualificar para o turismo e despertar interesse pela atividade:

1. Turismo na Escola: Consiste numa parceria com a Secretaria de Educação do estado de São Paulo, que visa ofertar disciplinas eletivas na rede estadual de educação sobre a importância econômica e social do Turismo, como forma de despertar nos jovens o interesse por abraçarem no futuro uma carreira no setor.
2. Ensino à Distância: Consiste em uma série de módulos de qualificação profissional, gestão de crise, melhores práticas em turismo, que serão ofertados em parceria com a FIA/USP para gestores públicos e profissionais da iniciativa privada em turismo do estado de São Paulo.
3. Incentivo a projetos de pesquisa: Consiste em premiar projetos de pesquisa para cursos de pós-graduação (Mestrado e Doutorado), que tenham vínculo com os objetivos da Secretaria de Turismo. Os projetos premiados deverão ser disponibilizados para a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, ao cabo de sua conclusão.

Os eixos 1 e 3 encontram-se em fase de planejamento com a Secretaria de Educação, por meio de um Acordo de Cooperação Técnica que deverá ser assinado no início de 2021. Já o eixo 2 encontra-se em fase de filmagem das aulas para a disponibilização em plataforma EAD, na segunda quinzena de janeiro de 2021.

### **Crédito, Captação de Investimentos e Financiamento Internacional**

O programa visa à ampliação dos investimentos no Turismo do Estado de São Paulo, fortalecendo o papel articulador da Secretaria de Turismo, no apoio ao crédito e na captação de investimentos. Além do apoio ao setor público e privado do turismo, no acesso a recursos de financiamentos e investimentos nacionais e internacionais, visando à execução de projetos de estruturação do turismo e matrizes de investimentos turísticos.

Os parceiros do programa são: InvestSP, Desenvolve SP, Banco do Brasil, Caixa, BNDES, Sebrae SP, bancos de desenvolvimento internacionais, bancos privados e Fundos de Investimentos. Já as fontes de recursos são financiamentos dos bancos parceiros (nacionais ou internacionais), Fundos de Investimentos ou Grupos de Investidores, Contrapartida do governo do estado e dos municípios.

Como forma de divulgação das Linhas de Crédito existentes e ações para captação de investimentos foram realizados Seminários de Crédito Turístico e Oportunidades de Negócios em Ribeirão Preto e Registro. Estavam previstos 10 Seminários, mas em virtude da pandemia, apenas 2 foram realizados. Na sequência ao advento da pandemia, passamos a atuar de forma proativa, no apoio às empresas para o acesso às Linhas de Capital de Giro. A divulgação, a mitigação e o fomento a estas Linhas se deu por meio de eventos online, seminários e workshops.

Neste sentido, foram realizados 18 eventos online, atingindo um público de aproximadamente 10 mil empresários e gestores públicos.

Como resultado da atuação na divulgação e fomento ao Crédito Turístico, entre outubro de 2019 e novembro de 2020, atingimos o montante de R\$ 1,380 bilhão, entre projetos de Investimentos e Capital de Giro, sendo:

- R\$ 458 milhões entre projetos públicos e privados.
- R\$ 927 milhões entre as Linhas de Capital de giro, tendo as Linhas Fungetur e Pronampe, como as principais no apoio ao Setor Turismo, por meio da DesenvolveSP, Banco do Brasil e Caixa.

Além destas intervenções, por meio da SETUR SP, conseguimos ampliar o Fundo Geral do Turismo-FUNGETUR, no âmbito da Desenvolve SP, para R\$ 760 milhões, sendo que R\$ 300 milhões estarão disponíveis para acesso das empresas, já no início de 2021.

A SETUR SP, também, formalizou uma Cooperação Técnica com o BID, para o apoio na Retomada do Setor Turismo, no estado de São Paulo. Foram US\$ 250 mil dólares que foram disponibilizados pelo Banco, como doação, para realização de estudos para plano operacional do turismo, novas modelagens de crédito e estudos complementares para apoio à elaboração da Carta Consulta do Programa de Financiamento Internacional do Turismo. Este modelo de Cooperação Técnica entre o BID e a SETUR SP foi o primeiro a ser formalizado no Brasil.

Para o ano de 2021 serão lançadas novas modelagens de Linhas de Financiamento para o Centro de São Paulo e para as Prefeituras Turísticas, por meio da DesenvolveSP e do Banco do Brasil.

Também a continuidade das tratativas com o BID para uma operação de crédito, para financiamento internacional do Programa Mais Turismo SP.

### **Ações sem ônus para a Secretaria de Turismo**

#### **Mapeamento de municípios produtores de uva e vinho e com roteiros de enoturismo no Estado de São Paulo**

Realização de Cadastro de Municípios produtores de Uva e Vinho e com roteiros de enoturismo no Estado de São Paulo - auxílio na elaboração do formulário com a equipe de Turismo de Jundiaí e apoio no envio aos municípios das Regiões Turísticas do Estado.

#### **Mapeamento da Comunicação Promocional das Regiões Turísticas**

Mapeamento da presença e formas de comunicação promocional das Regiões Turísticas no mundo virtual com foco no atendimento ao viajante e turista. Material será usado como base para treinamentos e capacitações ao longo de 2021.

Resultado alcançado:

- 49 Regiões Turísticas existentes no Estado de São Paulo;
- 354 municípios compõem as Regiões Turísticas (RTs);
- 10 RTs possuem sites específicos de promoção turística;
- 4 RTs tem páginas nas redes sociais;
- 178 sites contêm informação turística dos municípios.

#### **Guia Informativo das Rotas Turísticas do Vale do Ribeira**

Realização de visita técnica nas 3 (três) Regiões Turísticas do Vale do Ribeira (Caminhos da Mata Atlântica, Cavernas da Mata Atlântica e Lagamar), com o objetivo de identificar os diversos segmentos turísticos da região do Vale, estudo este que servirá de base para a formatação do Programa Rotas Turísticas, e que subsidiou a formatação do Guia Informativo das Rotas Turísticas do Vale do Ribeira.

**OBJETIVO:** O Objetivo do Guia é acima de tudo promover a região economicamente graças ao turismo, divulgando os segmentos que movem a região e que muitas vezes são desconhecidos por grande parte do nosso Estado e do Brasil como um todo.

- Guia de Rotas Turísticas do Vale do Ribeira disponível em [https://issuu.com/turismosp/docs/rota\\_turistica\\_separados\\_07-12](https://issuu.com/turismosp/docs/rota_turistica_separados_07-12)

#### **Conselho Estadual de Turismo – CONTURESP – Biênio 2019/2021**

As reuniões estão sendo realizadas mensalmente de forma virtual, às segundas terças-feiras do mês, conforme Regimento Interno.

Além das reuniões ordinárias e assuntos que lhe são submetidos em consulta, participou das atividades:

- Compartilhamento e disseminação da Campanha de Marketing Nacional e Internacional do Turismo do Estado e São Paulo. Expansão da Marca SP criada pela SETUR/SP, do vídeo “SP pra Todos”, pelas entidades que o representam.
- Participação na elaboração do Plano Estratégico 2030, apresentado na Oficina Digital realizada pela SETUR /Fia/USP, em 02 de junho de 2020; reapresentado na Reunião Ordinária de Junho 2020. Foi também apresentado ao Trade do Turismo quando várias entidades que integram o conselho puderam opinar. O plano é composto por cinco diretrizes: I-Gestão e Retomada; II-Governança participativa e colaborativa; III-Inteligência e Inovação; IV-Fortalecimento Regional e Local; V-Marketing e Comunicação
- Atualmente há dois Grupos de Trabalho: Um grupo que analisa a Lei Geral de Proteção de Dados e o segundo grupo que analisa a entrada e exclusão de entidades.
- Proposta de encaminhamento ao governador de Moção referente a: Consulta pública 03/2020 da ARTESP (Agência de Transporte do Estado de São Paulo), que propõe alterações na regulamentação da atividade de fretamento.
- O conselho foi convidado a apoiar na divulgação da Pesquisa Online de Percepção do Turismo, elaborada pelo Centro de Inteligência da SETUR/SP (CIET), por intermédio das entidades e Secretarias Estaduais que o integram.

### **Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos - CADASTUR**

CADASTUR é o sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo. O cadastro garante diversas vantagens e oportunidades aos seus cadastrados e é também uma importante fonte de consulta para o turista.

O programa é executado pelo Ministério do Turismo (MTUR), em parceria com os órgãos oficiais de turismo, nos 26 estados e no Distrito Federal.

Perante a pandemia COVID-19 tendo como consequência a crise econômica, vale ressaltar o recorde de solicitações da história do CADASTUR SP, sendo aproximadamente 12.000 (doze mil) pleitos analisados e certificados homologados.

Destaca-se o motivo do aumento devido o certificado CADASTUR ser obrigatório para acesso à linha de crédito FUNGETUR do Ministério do Turismo via Programa de Crédito Turístico da SETUR, com administração e repasse da verba pelo banco estadual de fomento Desenvolve SP.

Outra demanda de destaque, que é obrigatório certificado CADASTUR para os estabelecimentos que se buscam se enquadrar ao programa Selo Turismo Responsável do MTUR.

Segmento	Janeiro	Novembro	Aumento
Restaurantes / Gastronomia	800 Homologados	1826 Homologados	130%
Eventos	961 Homologados	1600 Homologados	70%

Relatório Quantitativo de Renovações/Novos Cadastros			
Mês/Ano	Novos Cadastros	Renovações de Cadastros	Total por mês
dez/2019	333	308	641
jan/2020	385	370	755
fev/2020	244	399	643
mar/2020	284	480	764
abr/2020	261	440	701
mai/2020	523	689	1212
jun/2020	602	795	1397
jul/2020	758	428	1186
ago/2020	942	387	1329
set/2020	675	339	1014
out/2020	486	390	876
nov/2020	0	0	0

## Departamento de Apoio Ao Desenvolvimento Dos Municípios Turísticos – DADETUR

**Ação 4102 – Apoio aos Municípios Turísticos - Estâncias**

**Ação 6195 – Apoio aos Municípios de Interesse Turísticos - MITs**

**Ação 6220 – Gerenciamento de Projetos dos Municípios Estâncias e de Interesse Turísticos**

### Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos - DADETUR

O Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos — DADETUR aporta recursos em infraestrutura turística, seguindo a legislação estadual que estabelece 70 municípios classificados como Estâncias Turísticas e 140 como Municípios de Interesse Turístico (MIT).

Repasse de recursos no Ano de 2020

No exercício de 2020, o contingenciamento integral dos recursos do DADETUR no ano corrente impossibilitou a formalização de novos convênios.

No entanto, considerando todo o cenário impactado pela pandemia de COVID-19, com a adoção de teletrabalho, distanciamento social e impossibilidade de realização de vistorias em loco, a Secretaria de Turismo, por meio do DADETUR, possibilitou o repasse de R\$223,3 milhões entre janeiro e dezembro de 2020, a Estâncias e MIT, para o pagamento de obras em andamento, o maior valor já repassado nos últimos 05 anos. Atendendo assim, 180 municípios (69 Estâncias e 111 MITs).

Comparativo - Valor Liberado DADETUR - 2015 a 2020	
Ano	Valor
2015	168.414.462,16
2016	168.541.818,87
2017	113.342.980,48
2018	118.677.738,19
2019	185.361.169,28
2020	223.345.482,02

A fim de evitar a paralisação das obras e consequentemente aumentar o índice de desemprego no Estado, a SETUR flexibilizou as vistorias in loco e trabalhou em conjunto com os municípios, o que possibilitou o grande volume de recursos repassados no ano.

Descontingenciamento de recursos:

Considerando o contingenciamento integral dos recursos do DADETUR em janeiro de 2020 na publicação do Decreto de Execução Orçamentária e sabedores da necessidade de recursos do ano corrente para o pagamento de obras em andamento do DADETUR, conveniadas entre 2011 a 2017 e que tiveram seus restos a pagar cancelados por decreto em 2018, bem como, obras assinadas em 2018 e 2019 com empenhos parciais. A Secretaria de Turismo, negociou junto as Secretarias competentes, o desbloqueio de recursos contingenciados para honrar com os pagamentos das obras.

Os desbloqueios ocorreram na seguinte conformidade:

Descontingenciamento de recursos	
Data	Valor
09/03/2020	40.000.000,00
31/07/2020	6.000.000,00
31/08/2020	27.900.000,00
03/11/2020	10.000.000,00
04/12/2020	18.000.000,00
21/12/2020	15.000.000,00
Total	116.900.000,00

## Cenário atual dos Convênios em andamento

O departamento, passou a monitorar a partir de 2019 o cenário de execução de seus convênios em andamento. Assim apresentamos o cenário observado até dezembro/2020.

### CONVÊNIOS DADETUR

Andamento das Obras	Nº de Convênios	Valor Conveniado-Estado
Canceladas	15	17.891.959,49
Concluídas	307	308.774.426,39
Concluídas parcialmente	11	19.254.959,78
Em execução	480	590.544.279,77
Em licitação	95	71.917.580,55
Encerradas	179	140.887.960,27
Não iniciadas	23	19.540.210,32
Paralisadas	60	92.887.471,07
Total Geral	1170	1.261.698.847,64

No decorrer do exercício de 2020, o Departamento também realizou mais de 490 aditamentos de convênios, a regularização de 187 convênios beneficiados pelo Decreto 64.668/2019 e assinados sob cláusula suspensiva em dezembro/2019 e, a rescisão de 12 convênios que descumpriram com cláusulas conveniais.

### Pleitos para Novos Convênios

Em virtude do contingenciamento integral dos recursos do DADETUR, tema já abordado anteriormente, a Secretaria de Turismo não prosperou com a formalizações de novos convênios no Exercício de 2020. Entretanto, recepcionou todos os pleitos encaminhados pelos municípios (Estâncias e MITs), no intuito de que eles não sofressem ações de renúncia fiscal e, submeteu todos os pleitos para análise do Conselho de Orientação e Controle - COC.

O Conselho, estabelecido por lei, é composto por 09 membros nomeados pelo Sr. Governador. A gestão atual é composta por:

- 1 (um) de sua livre escolha: Maurren Sparano Gil;
- 1 (um) indicado pela Secretaria de Planejamento e Gestão: Renan Bastianon - Secretaria de Desenvolvimento Regional;
- 1 (um) indicado pela Secretaria da Fazenda: Enio Marrano Lopes;
- 1 (um) indicado pela Secretaria de Turismo: Luiz Eduardo Camarini;
- 2 (dois) indicados pelo Conselho Estadual de Turismo: Jarbas Favoretto e Toni Sando de Oliveira;
- 3 (três) indicados pela entidade representativa dos Municípios Turísticos, sendo 2 (dois) Prefeitos de Estâncias e 1 (um) Prefeito de Município de Interesse Turístico, por meio de lista sêxtupla:
  - Marco Aurélio Gomes dos Santos - Aprecesp - Presidente do Conselho
  - Frederico Guidoni Scaranello - Aprecesp
  - Daniela de Cássia Santos Brito - Amitesp - Vice-Presidente

Em referência ao exercício de 2020, o COC já analisou 102 pleitos (64 pleitos de MITs e 38 pleitos de Estâncias) e mais 158 pleitos aguardam apreciação dos membros (123 pleitos de MITs e 35 pleitos de Estâncias).

### Parcelamentos – devolução de recursos ao Erário

O DADETUR também realiza o acompanhamento de convênios não aprovados técnica e contabilmente e que estão em processo de devolução de recursos ao Erário. Atualmente a Secretaria possui 66 convênios em tratativas para devolução de recursos por meio de parcelamento de débitos. Destes, 11 convênios de um único município aguardam decisão judicial para assinatura do termo de reconhecimento de dívida; 02 municípios comprometeram-se a iniciar os pagamentos em janeiro/2021 em virtude do cenário econômico oriundo da pandemia de COVID-19, juntos eles

somam 07 convênios; e 06 municípios estão inadimplentes com os pagamentos (juntos totalizam 24 convênios).

A Secretaria de Turismo, atenta ao cenário econômico oriundo da pandemia e observado a dificuldade dos municípios em honrar com os pagamentos, obteve em tratativa conjunta com o Sr. Governador, a publicação do Decreto nº 65.078 de 21 de julho de 2020 de suspensão temporária do parcelamento de dívidas. Contudo, apenas um município pleiteou a adoção do decreto em seus débitos. Entretanto, seu pedido foi juridicamente indeferido por não cumprir com os critérios estabelecidos no decreto acima citado.

No exercício de 2020, 09 convênios em processo de parcelamento foram concluídos e encerrados, juntos eles recolheram ao Erário nos últimos anos o montante de R\$6.321.419,39.

Por fim, foram recolhidos ao Erário no decorrer do ano de 2020, oriundos de parcelamento de dívidas de municípios, a importância de R\$6.218.974,59.

Obras concluídas em 2020

Durante o ano de 2020, 218 obras conveniadas foram concluídas tecnicamente em 109 municípios do Estado (54 Estâncias e 55 MITs). Algumas obras relevantes foram:

- Piedade - Reforma e Adequação da Praça Raymundo Antunes Soares para Eventos;
- Santa Rita do Passa Quatro - Reforma de Praça e Pontos Turísticos Morro Itatiaia - Morro do Cristo;
- Ribeirão Pires – Construção do Parque Oriental;
- Bragança Paulista - Reforma e Restauo do Colégio São Luiz;
- Tupã – Espaço das Artes;
- Piraju - Revitalização da Praça Benedito Silveira Camargo;
- Santos – Museu do Surf;
- Brotas – Portal de Entrada da Cidade;
- Itu – Reforma da Praça dos Exageros e,
- Salto / Itu – Trem Republicano

Sub-rogação do contrato ST nº007/2017 – Braço Técnico Operacional do DADETUR

Considerando que a Secretaria de Turismo possui um quadro de funcionários reduzido e conta com um grande volume de convênios, além do atendimento e suporte técnico necessário aos 210 municípios (Estâncias e MIT) e considerando a legislação que rege o DADETUR, que abarca 4% dos recursos anuais do FUMTUR, para a gestão técnica dos convênios do DADETUR, a Secretaria de Turismo possuía como seu braço técnico operacional, para gestão técnica dos convênios, a Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS, empresa em processo de extinção em cumprimento à Lei estadual nº 17.056/19 e ao Decreto estadual nº 64.646/19.

Assim, pensando na apreensão dos municípios quanto à sucessão da prestação de serviços e, buscando a continuidade da prestação de serviços técnicos e apoio aos municípios, sem atrasos nas tratativas de análises técnicas dos convênios firmados pela SETUR/DADETUR, sub-rogou-se o contrato vigente com a empresa em extinção para a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo – CDHU, em novembro/2020.

**Programa 5002 – Estruturação e Promoção Turística do Estado de São Paulo**

**Ação 4102 – Apoio aos Municípios Turísticos – Estâncias**

**Ação 6195 – Apoio aos Municípios de Interesse Turísticos - MITs**

Repasse de recursos financeiros, por meio de convênios, objetivando o aprimoramento da infraestrutura turística dos municípios Estâncias e de Interesse Turísticos de acordo com o programa anual de trabalho aprovado pelo Conselho de Orientação e Controle do Fundo de Melhoria das Estâncias, bem como atender dispositivo constitucional.

**UO - 500010 - Administração Superior da Secretaria e da Sede****UGE - 500102 - Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos****Programa 5002 - Estruturação e Promoção Turística do Estado de São Paulo****Ação 4102 - Apoio aos Municípios Turísticos – Estâncias****Municípios de Estâncias Paulistas - Execução em 2020**

Nº	CNPJ	Município	Orçamento Total	Valor Empenhado	Saldo
1	44831733000143	Águas da Prata	2.845.587,00	831.662,91	2.013.924,09
2	46439683000189	Águas de Lindóia	3.586.421,00	2.505.606,36	1.080.814,64
3	46634226000145	Águas de Santa Bárbara	3.096.001,00	293.569,97	2.802.431,03
4	45739174000109	Águas de São Pedro	2.960.250,00	1.742.906,47	1.217.343,53
5	43465459000173	Amparo	4.426.739,00	2.303.094,50	2.123.644,50
6	44659076000107	Analândia	2.822.771,00	815.683,15	2.007.087,85
7	46680518000114	Aparecida	3.443.108,00	1.050.034,23	2.393.073,77
8	45279635000108	Atibaia	9.138.963,00	1.636.587,06	7.502.375,94
9	46634168000150	Avaré	4.713.614,00	2.428.719,51	2.284.894,49
10	45196698000109	Bananal	2.827.729,00	454.115,37	2.373.613,63
11	46172888000140	Barra Bonita	3.397.191,00	1.183.373,42	2.213.817,58
12	45299104000187	Batatais	3.508.417,00	791.523,78	2.716.893,22
13	68020916000147	Bertioga	8.180.174,00	2.610.632,73	5.569.541,27
14	46352746000165	Bragança Paulista	7.888.547,00	5.991.736,68	1.896.810,32
15	46362927000172	Brotas	3.378.456,00	1.711.660,78	1.666.795,22
16	45767829000152	Caconde	2.852.619,00	412.079,87	2.440.539,13
17	45699626000176	Campos do Jordão	5.301.884,00	2.166.439,82	3.135.444,18
18	46787644000172	Campos Novos Paulista	2.769.397,00	397.883,56	2.371.513,44
19	46585956000101	Cananéia	2.934.965,00	620.554,65	2.314.410,35
20	46482840000139	Caraguatatuba	8.022.419,00	2.379.415,64	5.643.003,36
21	45704053000121	Cunha	2.815.445,00	1.636.891,70	1.178.553,30
22	45089885000185	Eldorado	2.790.768,00	680.209,91	2.110.558,09
23	46523114000117	Embu das Artes	6.033.702,00	2.475.832,52	3.557.869,48
24	46680500000112	Guaratinguetá	4.992.594,00	1.523.376,95	3.469.217,05
25	44959021000104	Guarujá	23.838.989,00	8.695.606,03	15.143.382,97
26	67172437000183	Holambra	3.209.860,00	858.874,61	2.350.985,39
27	45158193000141	Ibirá	2.865.388,00	320.697,07	2.544.690,93
28	45321460000150	Ibitinga	3.261.522,00	977.321,12	2.284.200,88
29	46634531000137	Ibiúna	4.061.399,00		4.061.399,00
30	44498467000189	Igaraçu do Tiete	2.903.347,00	186.939,60	2.716.407,40
31	45550167000164	Iguape	2.959.623,00	385.389,15	2.574.233,85
32	64037872000107	Ilha Comprida	3.596.192,00	550.347,41	3.045.844,59
33	59754648000104	Ilha Solteira	3.091.693,00	2.180.918,08	910.774,92

34	46482865000132	Ilhabela	4.613.307,00	757.054,43	3.856.252,57
35	46578498000175	Itanhaém	6.568.375,00	1.108.859,76	5.459.515,24
36	46634440000100	Itu	8.745.674,00	1.724.260,64	7.021.413,36
37	45290418000119	Joanópolis	2.870.517,00		2.870.517,00
38	45678000000183	Lindóia	2.855.651,00	172.096,31	2.683.554,69
39	46578506000183	Mongaguá	5.048.880,00		5.048.880,00
40	52846144000167	Monte Alegre do Sul	2.850.996,00	602.587,86	2.248.408,14
41	45755238000165	Morungaba	2.869.657,00		2.869.657,00
42	46754388000117	Nuporanga	2.796.257,00	1.054.395,86	1.741.861,14
43	46596151000155	Olímpia	4.276.965,00	984.331,23	3.292.633,77
44	44547305000193	Paraguaçu Paulista	3.197.976,00	511.145,40	2.686.830,60
45	46634309000134	Paranapanema	3.107.013,00	339.010,41	2.768.002,59
46	44446904000110	Pereira Barreto	2.980.630,00	317.286,05	2.663.343,95
47	46578514000120	Peruíbe	5.210.972,00	6.101.895,34	-890.923,34
48	46223699000150	Piraju	3.173.324,00	134.732,90	3.038.591,10
49	55021455000185	Poá	10.260.859,00	3.467.298,54	6.793.560,46
50	46177531000155	Praia Grande	21.997.902,00	12.982.228,54	9.015.673,46
51	55293427000117	Presidente Epitácio	3.043.296,00	293.152,51	2.750.143,49
52	46522967000134	Ribeirão Pires	5.415.841,00	3.130.162,34	2.285.678,66
53	46523296000126	Salesópolis	2.806.934,00	158.385,10	2.648.548,90
54	46634507000106	Salto	5.933.999,00	1.072.581,10	4.861.417,90
55	45138070000149	Santa Fé do Sul	3.409.039,00	545.263,18	2.863.775,82
56	45749819000194	Santa Rita do Passa Quatro	3.256.895,00	1.654.378,72	1.602.516,28
57	45701455000172	Santo Antônio do Pinhal	2.837.707,00	425.208,55	2.412.498,45
58	58200015000183	Santos	45.622.490,00	5.589.501,18	40.032.988,82
59	45195823000158	São Bento do Sapucaí	2.839.133,00		2.839.133,00
60	45200623000146	São José do Barreiro	2.745.987,00	369.055,24	2.376.931,76
61	46631248000151	São Luiz do Paraitinga	2.846.430,00	913.879,81	1.932.550,19
62	46415998000196	São Pedro	3.508.893,00	317.347,27	3.191.545,73
63	70946009000175	São Roque	4.549.619,00	1.523.499,24	3.026.119,76
64	46482832000192	São Sebastião	12.297.204,00	2.547.345,69	9.749.858,31
65	46177523000109	São Vicente	11.115.037,00	80.298,70	11.034.738,30
66	44847663000111	Serra Negra	3.702.655,00	126.633,25	3.576.021,75
67	46444063000138	Socorro	3.552.862,00	963.139,13	2.589.722,87
68	46638714000120	Tremembé	3.591.274,00	422.417,63	3.168.856,37
69	44573087000161	Tupã	3.955.801,00	366.729,01	3.589.071,99
70	46482857000196	Ubatuba	6.286.224,00	157.975,40	6.128.248,60
<b>Total</b>			<b>381.258.049,00</b>	<b>103.713.820,93</b>	<b>277.544.228,07</b>

**UO - 500010 - Administração Superior da Secretaria e da Sede**  
**UGE - 500102 - Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos**  
**Programa 5002 - Estruturação e Promoção Turística do Estado de São Paulo**  
**Ação 6195 – Apoio aos Municípios de Interesse Turístico - MITs**

**Municípios de Interesse Turístico - Execução em 2020**

Nº	CNPJ	Município	Orçamento Total	Valor Empenhado	Saldo
1	43008291000177	Adamantina	680.818,00		680.818,00
2	45140431000191	Adolfo	680.818,00		680.818,00
3	46137444000174	Agudos	680.818,00		680.818,00
4	45298569000113	Altinópolis	680.818,00	90.179,77	590.638,23
5	46634135000100	Anhembi	680.818,00		680.818,00
6	46634242000138	Apiáí	680.818,00		680.818,00
7	45511847000179	Araçatuba	680.818,00		680.818,00
8	46634069000178	Araçoiaba da Serra	680.818,00		680.818,00
9	45276128000110	Araraquara	680.818,00	316.540,65	364.277,35
10	44215846000114	Araras	680.818,00	128.227,97	552.590,03
11	45195963000126	Areias	680.818,00	330.055,36	350.762,64
12	46162178000130	Barbosa	680.818,00		680.818,00
13	46634317000180	Barra do Turvo	680.818,00		680.818,00
14	44780609000104	Barretos	680.818,00	145.329,20	535.488,80
15	45709920000111	Bebedouro	680.818,00		680.818,00
16	44498988000136	Bocaina	680.818,00		680.818,00
17	46634143000156	Bofete	680.818,00		680.818,00
18	46634499000190	Boituva	680.818,00	98.613,14	582.204,86
19	46634101000115	Botucatu	680.818,00		680.818,00
20	45301652000102	Brodowski	680.818,00		680.818,00
21	44435121000131	Buritama	680.818,00	112.395,00	568.423,00
22	46634432000155	Cabreúva	680.818,00	116.334,68	564.483,32
23	45192275000102	Cachoeira Paulista	680.818,00		680.818,00
24	67360404000167	Campina do Monte Alegre	680.818,00	341.363,10	339.454,90
25	46599825000175	Cardoso	680.818,00		680.818,00
26	46634572000123	Cesário Lange	680.818,00	130.993,97	549.824,03
27	46668596000101	Cruzeiro	680.818,00		680.818,00
28	47492806000108	Cubatão	680.818,00		680.818,00
29	46435921000188	Divinolândia	680.818,00		680.818,00
30	45671120000159	Dois Córregos	680.818,00		680.818,00
31	45739083000173	Espírito Santo do Pinhal	680.818,00	33.715,15	647.102,85
32	67168856000141	Estiva Gerbi	680.818,00		680.818,00
33	47842836000105	Fernandópolis	680.818,00	466.043,68	214.774,32
34	44518371000135	Garça	680.818,00		680.818,00
35	48344014000159	Guaira	680.818,00		680.818,00

36	46523262000131	Guararema	680.818,00	75.697,21	605.120,79
37	46137477000114	Iacanga	680.818,00		680.818,00
38	46211694000107	Ibirarema	680.818,00		680.818,00
39	45726742000137	Icém	680.818,00		680.818,00
40	45324290000167	Iguarapava	680.818,00		680.818,00
41	46694147000120	Igaratá	680.818,00	328.430,68	352.387,32
42	46947396000180	Indiaporã	680.818,00		680.818,00
43	44660603000195	Ipeúna	80.818,00		680.818,00
44	46634283000124	Iporanga	680.818,00	43.478,40	637.339,60
45	67360362000164	Itaoca	680.818,00	143.114,42	537.703,58
46	46634358000177	Itapeva	680.818,00		680.818,00
47	45281144000100	Itapira	680.818,00		680.818,00
48	49979255000137	Itápolis	680.818,00	79.881,96	600.936,04
49	46634408000116	Itaporanga	680.818,00		680.818,00
50	46189726000115	Itapuí	680.818,00		680.818,00
51	44447126000184	Itapura	680.818,00	475.825,27	204.992,73
52	46634390000152	Itararé	680.818,00	475.825,27	204.992,73
53	46578522000176	Itariri	680.818,00		680.818,00
54	50122571000177	Itatiba	680.818,00	232.911,23	447.906,77
55	46313714000150	Itirapina	680.818,00		680.818,00
56	45780061000157	Itupeva	680.818,00		680.818,00
57	46710422000151	Ituverava	680.818,00	220.273,56	460.544,44
58	50387844000105	Jaboticabal	680.818,00		680.818,00
59	46694139000183	Jacareí	680.818,00		680.818,00
60	46582185000190	Jucupiranga	680.818,00	279.865,85	400.952,15
61	45131885000104	Jales	680.818,00	332.059,09	348.758,91
62	45780079000159	Jarinu	680.818,00		680.818,00
63	46195079000154	Jaú	680.818,00	380.897,93	299.920,07
64	45780103000150	Jundiaí	680.818,00		680.818,00
65	46585964000140	Juquiá	680.818,00		680.818,00
66	46523155000103	Juquitiba	680.818,00		680.818,00
67	46634606000180	Laranjal Paulista	680.818,00	122.990,45	557.827,55
68	45200029000155	Lavrinhas	680.818,00		680.818,00
69	46200846000176	Lençóis Paulista	680.818,00	254.854,28	425.963,72
70	45132495000140	Limeira	680.818,00	163.198,57	517.619,43
71	44531788000138	Lins	680.818,00	108.853,37	571.964,63
72	46523163000150	Mairiporã	680.818,00		680.818,00
73	44477909000100	Marília	680.818,00		680.818,00
74	44855443000130	Martinópolis	680.818,00	221.601,08	459.216,92
75	46935110000146	Mendonça	680.818,00	35.576,18	645.241,82
76	45353307000104	Miguelópolis	680.818,00		680.818,00
77	46199253000137	Mineiros do Tietê	680.818,00		680.818,00

78	45116290000171	Mira Estrela	680.818,00	183.508,11	497.309,89
79	46583654000196	Miracatu	680.818,00		680.818,00
80	46523270000188	Mogi das Cruzes	680.818,00		680.818,00
81	45332095000189	Mogi-Mirim	680.818,00		680.818,00
82	51816247000111	Monte Alto	680.818,00	200.000,00	480.818,00
83	46643482000107	Monteiro Lobato	680.818,00		680.818,00
84	45279643000154	Nazaré Paulista	680.818,00	504.662,46	176.155,54
85	45152139000199	Novo Horizonte	680.818,00	178.245,19	502.572,81
86	45351749000111	Orlândia	680.818,00	190.179,78	490.638,22
87	1611213000112	Ouroeste	680.818,00	30.238,80	650.579,20
88	46609731000130	Palmeira D'oeste	680.818,00		680.818,00
89	44918712000160	Panorama	680.818,00		680.818,00
90	46643474000152	Paraibuna	680.818,00	475.825,27	204.992,73
91	46634150000158	Pardinho	680.818,00	118.012,40	562.805,60
92	45318185000115	Patrocínio Paulista	680.818,00	85.078,65	595.739,35
93	44918928000125	Paulicéia	680.818,00		680.818,00
94	45150166000122	Paulo de Faria	680.818,00		680.818,00
95	46410775000136	Pedreira	680.818,00		680.818,00
96	64614381000181	Pedrinhas Paulista	680.818,00		680.818,00
97	46634457000159	Piedade	680.818,00	59.730,00	621.088,00
98	45279627000161	Piracaia	680.818,00		680.818,00
99	46523007000199	Pirapora do Bom Jesus	680.818,00		680.818,00
100	46137451000176	Piratinga	680.818,00	25.698,72	655.119,28
101	46227849000101	Pongaí	680.818,00		680.818,00
102	45339363000194	Porto Ferreira	680.818,00		680.818,00
103	46670931000106	Queluz	680.818,00	269.965,10	410.852,90
104	44935278000126	Rancharia	680.818,00		680.818,00
105	45685872000179	Registro	680.818,00		680.818,00
106	67360446000106	Ribeirão Grande	680.818,00	417.036,98	263.781,02
107	45318995000171	Rifaina	680.818,00		680.818,00
108	45162864000148	Riolândia	680.818,00	302.230,37	378.587,63
109	67662452000100	Rosana	680.818,00	166.545,27	514.272,73
110	45135043000112	Rubinéia	680.818,00	125.057,59	555.760,41
111	44534089000141	Sabino	680.818,00		680.818,00
112	46613196000190	Sales	680.818,00	185.318,94	495.499,06
113	45135530000185	Santa Albertina	680.818,00		680.818,00
114	46694121000181	Santa Branca	680.818,00	372.182,41	308.635,59
115	45135944000104	Santa Clara D'oeste	680.818,00		680.818,00
116	46231890000143	Santa Cruz do Rio Pardo	680.818,00	647.314,59	33.503,41
117	56900848000121	Santa Isabel	680.818,00		680.818,00
118	45302130000117	Santo Antônio da Alegria	680.818,00		680.818,00
119	46439113000199	Santo Expedito	680.818,00		680.818,00

120	46523239000147	São Bernardo do Campo	680.818,00		680.818,00
121	46429379000150	São João da Boa Vista	680.818,00		680.818,00
122	45741659000137	São José do Rio Pardo	680.818,00	202.848,30	477.969,70
123	46634523000190	São Manuel	680.818,00		680.818,00
124	46634333000173	São Miguel Arcanjo	680.818,00		680.818,00
125	45369220000125	São Simão	680.818,00	250.141,51	430.676,49
126	45371820000128	Sertãozinho	680.818,00	59.478,16	621.339,84
127	46587275000174	Sete Barras	680.818,00	31.822,75	648.995,25
128	45746120000170	Sud Menucci	680.818,00	210.400,26	470.417,74
129	71989685000199	Tabatinga	680.818,00		680.818,00
130	46373445000118	Tambaú	680.818,00	404.891,76	275.926,24
131	46634465000103	Tapiraí	680.818,00	230.000,00	450.818,00
132	46634564000187	Tatuí	680.818,00	769.491,83	-88.673,83
133	46223715000104	Timburi	680.818,00		680.818,00
134	46364220000103	Torrinha	680.818,00		680.818,00
135	46601944000115	Três Fronteiras	680.818,00		680.818,00
136	65708786000141	Ubarana	680.818,00	157.338,63	523.479,37
137	45111952000110	Uchoa	680.818,00		680.818,00
138	46599833000111	Valentim Gentil	680.818,00		680.818,00
139	46634051000176	Votorantim	680.818,00		680.818,00
140	46599809000182	Votuporanga	680.818,00	37.544,01	643.273,99
<b>Total</b>			<b>95.314.520,00</b>	<b>13.175.914,31</b>	<b>82.138.605,69</b>

## Programa 5002 - Melhoria da Infraestrutura dos Municípios Estâncias e de Interesse Turístico

### Ação 6220 – Gerenciamento de Projetos dos Municípios Estâncias e de Interesse Turístico

Destina-se a dar suporte técnico e administrativo ao DADETUR, com recurso orçamentário/financeiro para despesas com pessoal e encargo, despesas correntes com benefícios assistenciais, diárias, passagens e locomoção, auxílio transporte bem como, aportar recursos para o acompanhamento técnico e contábil dos convênios, inclusive com vistorias técnicas, elaboração de relatórios de medição e prestação de contas, relacionados aos convênios firmados com os Municípios Estâncias Turísticas e de Interesse Turísticos.

#### Análise da Execução Orçamentária

Em decorrência da publicação do Decreto nº 64.748/20 as despesas de custeio foram contingenciadas em média no percentual de 15%, sendo elevado o contingenciamento em função da edição do Decreto nº 65.352/20.

A Funcional Programática: 23.695.5002.6059.000 – Promoção do Turismo, foi contemplada na Lei Orçamentária com recursos no montante de R\$ 31.013.092,00, porém 64,29%, correspondente a R\$ 19.941.417,00, foram contingenciados. Sendo autorizado, no mês de dezembro, o descontingenciamento no valor de R\$ 5.000.000,00.

Os recursos classificados na categoria investimento, no Programa 5002 – Estruturação e Promoção Turística do Estado de São Paulo, nas Ações de Apoio aos Municípios Estâncias e de Interesse Turísticos – MITS, no valor total de R\$ 476.572.549,00, foram contingenciados na ordem de 100%, sendo autorizado o descontingenciamento, no decorrer do exercício, o valor total de R\$ 116.900.000,00 e que corresponde ao percentual de 24,53% da dotação inicial. Os recursos descontingenciados foram utilizados exclusivamente para o cumprimento contratual dos convênios em andamento.

Por fim, consideramos satisfatória a execução orçamentária dos recursos que foram disponibilizados durante o exercício de 2020.